



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo de**  
2 **2018 (dois mil e dezoito) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.**  
3 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, na Sala das  
4 Sessões, às 10 (dez) horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves  
5 da Silva (Dr. Eduardo). Ocupou a Segunda Vice-Presidência o Vereador George  
6 Coutinho Jardim (George Jardim) e como Primeiro Secretário o Vereador: Nilton César  
7 Pereira Moreira (Cesinha Com Todo Gás). Compareceram os Vereadores: Alan Mansur  
8 Pereira (Alan Mansur), Carlos Augusto Garcia de Assis (Guto Garcia), Cristiano de  
9 Almeida Silveira (Cristiano Gelinho), Luiz Fernando Borba Pessanha (Dr. Luiz  
10 Fernando), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Márcio Soares Bittencourt  
11 (Dr. Márcio Bittencourt), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Marvel Paolino Maillet  
12 (Marvel), Robson Oliveira Constantino (Robson Oliveira), Paulo Fernando Martins  
13 Antunes (Paulo Antunes), Renata Thomaz de Oliveira (Renata Paes) e Valdemir da Silva  
14 Souza (Val Barbeiro). Feito registro de presença através do painel eletrônico,  
15 comprovando o número legal, em nome de Deus, o Sr. Presidente deu início à Sessão. O  
16 Sr. Presidente disse que hoje vão prestar uma homenagem ao Professor Matsuda Shiro e  
17 contam com a presença do Cônsul Japonês no Brasil, o Sr. Kondo Ken, que veio prestigiar  
18 a homenagem. Comentou que o Mestre Matsuda disse que é ele quem vai homenagear a  
19 Câmara por tê-lo apontado como o japonês mais importante dos cento e três anos de  
20 imigração. Disse que o Mestre Matsuda fez questão de comparecer e realmente ele é  
21 muito importante para todos. Solicitou a inversão dos trabalhos. Em Votação, foi  
22 aprovado por unanimidade a inversão dos trabalhos. O Sr. Primeiro Secretário procedeu  
23 à leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº L-072/2018 do  
24 Vereador Marvel Paolino Maillet-Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo  
25 Municipal de Macaé para implantar equipamentos esportivos e de lazer adaptados para  
26 alunos com necessidades especiais nas escolas municipais. Projeto de Decreto nº  
27 076/2018 do Vereador Fernando Martins Antunes-Dispõe sobre a outorga de Título de  
28 Cidadania Macaense ao Dr. Wycliffe de Melo Couto e dá outras providências. Projeto de  
29 Decreto nº 077/2018 do Vereador Robson Oliveira Constantino-Dispõe sobre a outorga  
30 de Título de Cidadania Macaense à Sr.ª Ana Maria de Oliveira Flores e dá outras  
31 providências. Requerimento nº 541/2018 do Vereador Maxwell Souto Vaz, solicitando o  
32 envio de cópia do Processo Administrativo nº 4253//2016, cujo aditivo contratual fora  
33 celebrado entre o Município de Macaé e Suga Rápido II Limpezas Industriais LTDA, de  
34 acordo com o extrato publicado no dia quatorze de setembro de dois mil e dezoito.  
35 Indicação nº 1388/2018 do Vereador Carlos Augusto Garcia, indica que seja feita a  
36 melhoria do abastecimento de água para o Condomínio Brisa do Vale (2000  
37 apartamentos). Indicação nº 1685/2018 do Robson Oliveira Constantino, indica que sejam  
38 instalados nas academias ao ar livre, tomadas elétricas para que seus usuários e públicos

Página 1 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

39 em geral possam carregar seus telefones celulares. Indicação nº 1190/2018 do Vereador  
40 Nilton César Pereira Moreira, indica que viabilizem serviço de limpeza e manutenção de  
41 vias e bueiros nas ruas do Bairro Ajuda de Cima. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr.  
42 Luiz disse que hoje estão recebendo a visita do Cônsul Japonês no Rio de Janeiro, para a  
43 homenagem ao Mestre Matsuda que é uma grande referência no Município de Macaé,  
44 pioneiro nas artes marciais e um orgulho para todos os macaenses. Registrou a presença  
45 do Sr. Oscar Pires que é um guerreiro na imprensa do Município, passou-se décadas e ele  
46 se mantém firme na imprensa da cidade que, através da sua posição, postura, divulga e  
47 publica todas as ações no Município e na política há décadas. Em Questão de Ordem, o  
48 Vereador Paulo Antunes saudou o Mestre Matsuda e ao Cônsul do Japão presente nesta  
49 Casa. Falou que trouxe um abraço do Sr. Dênis Sales que foi aluno do Mestre Matsuda.  
50 Disse que como o Vereador Dr. Luiz Fernando falou, o Oscar Pires travou várias batalhas  
51 a favor do Município de Macaé e que precisam reconhecer pelo resto da vida. Ressaltou  
52 que tudo que foi importante para Macaé, começando pelos royalties, surgiu através de  
53 grande luta do Sr. Oscar Pires. Falou que é um homem que precisa viver muitos anos para  
54 ser reconhecido, não só pelo Poder Legislativo, mas também pelo Poder Executivo, por  
55 tudo que fez pelo Município. Agradeceu ao Sr. Oscar Pires, ao Cônsul do Japão e ao  
56 Mestre Matsuda. Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho saudou todos  
57 parabenizando o Mestre Matsuda e ao Sr. Oscar Pires, que sempre esteve à frente nas  
58 divulgações em Macaé de uma forma imparcial. Colocou que atrás de um grande homem  
59 e um grande mestre há sempre uma grande esposa, uma grande mulher e saudou a esposa  
60 do Mestre Matsuda que está presente. O Sr. Presidente convidou o Cônsul do Japão, o Sr.  
61 Kondo Ken e solicitou que os Vereadores Marcel Silvano e Marvel conduzissem o Cônsul  
62 e os outros convidados até à Mesa. Convidou os Vereadores Cristiano Gelinho e Paulo  
63 Antunes para conduzir o Mestre Matsuda até a Mesa. Comentou que o Mestre Matsuda  
64 disse que queria comparecer no Plenário de Quimono. Disse que cobrou ao Mestre  
65 Matsuda que ele viesse com a Faixa Preta toda descascada, mas ele disse que está  
66 aposentada e vai para o Museu. Comentou que é uma honra para todos, foi aluno do  
67 Mestre Matsuda e já está com sessenta e sete anos. Disse que ainda existe o jornal do  
68 primeiro campeonato de judô em Macaé e sua pessoa estava lá. Falou que seu filho foi  
69 aluno de Matsuda, iniciou aos três anos de idade e ia dormir no tatame, mas depois se  
70 tornou um bom judoca e muito competitivo. Comentou que a admiração da sua família é  
71 muito grande ao Mestre Matsuda, pelo que ele representa para Macaé, porque ele moldou  
72 algumas personalidades em Macaé e muitos foram mais educados no tatame do que em  
73 casa. Disse que a sociedade macaense deve muito ao Mestre Matsuda e de Campos  
74 também, porque ele se dividia. Falou que o Matsuda foi um exemplo de atleta e de ser  
75 humano. Lembrou-se de uma competição que foi no Flamengo, nessa competição tinha  
76 Masters no Judô, quando não há limite de peso e idade de trinta e cinco anos para cima.

Página 2 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

77 Disse que na primeira luta o Mestre Matsuda entrou para enfrentar um atleta do Flamengo  
78 com aproximadamente trinta e oito anos de idade e Matsuda já tinha uns sessenta e cinco  
79 anos, mas o homem era o dobro do peso dele. Comentou que o homem segurou o Mestre  
80 Matsuda e o levou para chão, então ele pensou que o homem tinha matado o Mestre  
81 Matsuda, mas como um encanto ele bateu de um jeito que nem o homem sabe como foi.  
82 Disse que foi uma luta extremamente interessante e que não sai da sua cabeça, devido ao  
83 tamanho e peso do homem, também pela diferença de idade. Ressaltou que o Mestre  
84 Matsuda é um grande técnico, é uma pessoa que realmente se dedicou a fundo nas artes  
85 marciais, principalmente ao judô e Macaé agradece por isso. Com a palavra, o Vereador  
86 Dr. Márcio Bittencourt disse que tem orgulho de falar que também foi aluno do Mestre  
87 Matsuda e participou das primeiras turmas que era no Cineclubes ainda, foi uma época  
88 muito boa. Comentou que o Mestre Matsuda participou da sua formação de vida e  
89 profissional, porque no judô aprendem a ter humildade, sinceridade e a respeitar as  
90 pessoas. Falou que foi um legado de vida que o Mestre Matsuda o deixou e agradeceu. O  
91 Vereador Marvel saudou todos dizendo que também foi aluno do Mestre Matsuda, seu  
92 filho foi aluno e é faixa amarela, um menino levado e que fazia muita bagunça. Disse que  
93 aprendeu uma coisa muito importante com o Mestre Matsuda, quando ele falou que os  
94 alunos mais bagunceiros da sua academia são os melhores alunos que tem. Falou que  
95 ficou sem entender como os melhores alunos seriam os mais bagunceiros, depois  
96 entendeu que os bagunceiros são aqueles que mais pagam flexões e agachamentos, por  
97 isso são os mais fortes da academia. Disse que não esqueceu as palavras do Mestre  
98 Matsuda e é uma coisa que leva para os seus alunos hoje também. Parabenizou pelo  
99 trabalho que ele vem fazendo, porque ele não faz um trabalho só na área particular, pois  
100 tem um coração muito bom e doutrina muitas crianças carentes, onde possui um trabalho  
101 com pessoas carentes aqui em Macaé. Disse que muitos não sabem, mas o Mestre  
102 Matsuda abre a sua academia para uma galera das Malvinas, Fronteira e o Mestre sabe  
103 que aquela criançada tem muito amor por ele, pode ter certeza disso. Parabenizou. O  
104 Vereador Robson Oliveira saudou todos agradecendo e registrou a presença do Sr. Oscar  
105 Pires que é um grande amigo de imprensa e um batalhador na causa da divulgação do  
106 lado do bem. Disse que conheceu o Mestre Matsuda em dois mil e doze, quando foi no  
107 centro esportivo e naquela época o Mestre Matsuda disse que tinha um desejo, que era  
108 espalhar por toda Macaé a arte marcial judô, principalmente nas áreas carentes, onde essas  
109 crianças iam aprender a ter disciplina, uma coisa que infelizmente as crianças hoje não  
110 têm. Lembrou de um episódio que aconteceu em Rio das Ostras, quando meninos entre  
111 quatorze e dezesseis anos desonraram um professor, que é um mestre e o judô ensina essa  
112 disciplina de honrar o seu mestre, respeitar os pais. Disse ao Mestre Matsuda que sua  
113 pessoa, assim como esta Casa, vão fazer coro em espalhar a disciplina e arte dele por toda  
114 cidade de Macaé, que em cada bairro e periferia tenha um Centro Social Matsuda, para

Página 3 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

115 ensinar judô às crianças. O Vereador Maxwell Vaz saudou o Cônsul Japonês e o  
116 agradeceu pela presença, que a visita dele seja honrada e prestigiada ao lado do Mestre  
117 Matsuda. Disse que o Mestre Matsuda é uma pessoa de respeito, de referência na cidade  
118 e que trouxe não só a arte marcial, mas um exemplo familiar que serve para todos os  
119 Macaenses. Aproveitou para chamar a atenção do serviço público, para que também seja  
120 uma referência para as crianças na política pública do esporte. Disse que esta cidade tem  
121 um potencial para o esporte, mas não investe e a cada dia menos crianças participam de  
122 esportes através da política pública. Falou que espera que hoje também seja uma data  
123 importante, que sensibilize o Chefe do Executivo, para que ele tome providências  
124 seguindo o exemplo de várias pessoas, assim como o do Mestre Matsuda que dedicou  
125 toda a sua vida ao esporte. Falou que a maioria das crianças precisam ter esse acesso  
126 através da política pública. Parabenizou o Vereador Dr. Eduardo que apresentou o  
127 requerimento, para que hoje o Grande Expediente fosse dedicado honrosamente ao  
128 Mestre Matsuda pela excelência, pelo seu papel na sociedade macaense e hoje em uma  
129 situação especial acompanhado pelo Cônsul Japonês. Agradeceu. O Vereador Guto  
130 Garcia saudou o seu amigo Oscar Pires que há décadas faz o melhor trabalho de  
131 comunicação que Macaé já teve, também saudou o Cônsul Japonês e em especial o Mestre  
132 Matsuda. Falou que foi aluno do Matsuda em mil novecentos e setenta e três no subsolo  
133 do Cineclube, mas foi participar de uma luta em Campos e levou uma surra, então ficou  
134 traumatizado e não quis mais lutar judô. Disse que o mais interessante é quantidade de  
135 pais que procuram ele dizendo que o filho era muito agitado, mas depois que foi lutar  
136 com o Mestre Matsuda ficou manso. Disse que até aconselha aos pais que têm filhos  
137 agitados, procurar o Mestre Matsuda que ele coloca na linha. Parabenizou o Mestre  
138 Matsuda pelo trabalho que faz há décadas em Macaé. O Sr. Presidente lembrou que o  
139 judô brasileiro é o segundo esporte que mais trouxe medalha olímpica para o Brasil. Disse  
140 que o Professor Matsuda foi técnico da Seleção Carioca Feminina de Judô durante sete  
141 anos. Encerrado o Expediente, foi iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra,  
142 o Sr. Kondo Ken (Cônsul Adjunto do Consulado Geral do Japão no Rio de Janeiro)  
143 saudou o Mestre Matsuda e todos presentes. Disse que é uma grande honra e satisfação  
144 estar hoje na Câmara de Vereadores de Macaé, principalmente para falar sobre o  
145 admirável trabalho do Mestre Shiro Matsuda. Comentou que teve o prazer de conhecer o  
146 Mestre Shiro Matsuda em dois mil e quinze, quando veio a Macaé para participar da  
147 segunda *Haru Matsuri*, a festa da primavera e aquele era um ano especial, pois estavam  
148 celebrando em dois mil e quinze os cento e vinte anos da amizade entre o Japão e o Brasil.  
149 Comentou que ficou impressionado quando tomou conhecimento de que a história dos  
150 japoneses em Macaé antecede a chegada do Navio Kasato Maru que atracou no Porto de  
151 Santos em mil e novecentos e oito. Segundo a história oficial, foi o Navio Kasato Maru  
152 que trouxe os primeiros imigrantes japoneses para o Brasil. Disse que Macaé possui um

Página 4 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

153 laço muito especial com o Japão, acha que não foi por acaso que o Mestre Shiro Matsuda  
154 veio para Macaé e se tornou uma personalidade para a cidade, onde tem feito um belo  
155 trabalho através dos seus ensinamentos do judô. Falou que em reconhecimento ao  
156 trabalho do Mestre Shiro Matsuda e relevante missão de divulgar o judô entre os  
157 brasileiros, o então Cônsul Geral concedeu o Diploma de Honra ao Mérito de dois mil e  
158 dezesseis ao Mestre Shiro Matsuda, considerando-o uma referência no Judô, no Estado  
159 do Rio de Janeiro e no Brasil. Disse que se fosse falar sobre os múltiplos talentos e méritos  
160 do Mestre Matsuda, ficariam ali por horas ou dias, devido à tamanha riqueza de suas  
161 realizações. Falou que por isso vai se ater há algumas realizações que este japonês  
162 imigrante, que chegou em mil e novecentos e sessenta. Comentou que o Mestre Matsuda  
163 é o pioneiro em ensino e divulgação do judô na Região Norte, Noroeste e Fluminense  
164 desde mil e novecentos e sessenta e seis, sua dedicação ao judô, a crença e a prática  
165 regular desse esporte é uma ferramenta de transformação humana, que não só melhora a  
166 pessoa, mas também a sua família. Falou que em uma escala crescente pode transformar  
167 a sociedade em um exemplo para todos. Disse que a admirável trajetória no esporte do  
168 Mestre Shiro Matsuda, que venceu vários campeonatos e que não foi só no judô, mas em  
169 outras modalidades também, no Japão e no Brasil. Comentou que poderia falar das suas  
170 inúmeras atividades como Mestre e de divulgador do Judô no Brasil, mas vai mencionar  
171 o belo projeto que o Mestre Matsuda mantém há mais de vinte anos, promovendo a  
172 inclusão de crianças e jovens em situação social de risco através da prática de judô. Disse  
173 que em dois mil e dezesseis o Mestre Shiro Matsuda reabriu a Associação Nikkei, onde  
174 atualmente é o presidente. Colocou que foi merecidamente convidado pela Prefeitura de  
175 Macaé e pela Nissan, para carregar a Tocha Olímpica no Rio dois mil e dezesseis. Falou  
176 que com seu modo de ser, o Mestre Matsuda conquistou um universo de admiradores no  
177 decorrer das atividades entre alunos e familiares nesses anos, que tem profunda gratidão,  
178 além de amigos de longa data. Contudo, o Cônsul Geral do Japão apoia o Mestre Shiro  
179 Matsuda no sonho de construir um monumento para homenagear os primeiros imigrantes  
180 japoneses. Agradeceu a oportunidade de se expressar nesta nobre Câmara de Vereadores  
181 e espera que o Mestre Shiro Matsuda receba todo o apoio dos vereadores, porque são  
182 pessoas como ele que aproximam as duas culturas e fortalece a amizade entre o Brasil e  
183 o Japão. Agradeceu. O Mestre Shiro Matsuda saudou o Sr. Presidente e os demais  
184 vereadores. Disse que fica muito nervoso para falar, pois nunca esteve nesta situação e  
185 nem em uma competição ficou tão nervoso. Falou que é estrangeiro, porém nunca foi essa  
186 escora e não aprendeu direito como professor, mas sua vida sempre foi como professor e  
187 teve que aprender na marra. Disse que veio a esta Casa para agradecer pelo apoio que  
188 recebeu, quando foi anunciado pelo Sr. Prefeito no dia oito de maio de dois mil e dezoito,  
189 a intenção de apoiá-lo como candidato para concorrer a Medalha honrosa, chamada de  
190 “Comenda Kasato Maru”. Explicou que Kasato Maru é o nome do primeiro oficial que

Página 5 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

191 veio para o Brasil, trazendo mil e quinhentas famílias. Disse que essa medalha o governo  
192 japonês entregaria para aqueles japoneses que se destacaram em promover amizades entre  
193 o Brasil e o Japão e que trabalharam para o bem da sociedade como um todo. Colocou  
194 que logo no dia seguinte, no dia nove de maio, recebeu com muita surpresa e alegria a  
195 notícia de que a Câmara de Vereadores de Macaé havia assinado com unanimidade uma  
196 Moção de Aplausos para ele. Naquela mesma semana, na hora do evento mensal na sua  
197 academia, que é realizado para sustentar os projetos sociais, que se chama Yakisoba  
198 Solidário e recebeu então a Moção de Aplausos pelas mãos do Vereador Dr. Márcio  
199 Bittencourt, que é seu ex-aluno e que sempre ajuda muito nos eventos. Colocou que diante  
200 de amigos e alunos presentes exibiu o certificado assinado por todos desta Casa, naquela  
201 hora não sabia bem do que se tratava o documento, mas sabia que se tratava de um  
202 documento de muita importância e que seria fundamental para a conquista da Comenda.  
203 Disse que prometeu a si mesmo, que se ganhasse, traria essa alegria para esta Casa e que  
204 agradeceria a toda população da cidade de Macaé assim que voltasse de São Paulo para a  
205 sua terra, que é esta cidade, onde escolheu para viver há quase cinquenta anos. Comentou  
206 que no dia vinte e quatro de agosto recebeu a medalha diante de muitas pessoas  
207 importantes, como o ex-Ministro, Embaixador e Cônsul do Japão. Disse que diante de  
208 tantas autoridades em Nikkei do Japão e organizadores da Comemoração dos cento e dez  
209 anos da Imigração Japonesa no Brasil, foi diante dessas pessoas que pode sentir o real  
210 valor da Medalha que está mostrando a todos, porque tem um significado muito especial  
211 para ele, pois veio especificamente do governo japonês. Ressaltou que jamais receberia  
212 uma medalha tão importante e honrosa se não fosse a ajuda dos senhores vereadores,  
213 quanto da população macaense, jamais estaria em suas mãos este prêmio, que tem tanto  
214 peso e importância na sua vida de imigrante. Por isso, veio tentar retribuir e compartilhar  
215 com os vereadores a sua felicidade e gratidão. Colocou que aqui talvez tenham pessoas  
216 que nem o conheça e por isso pediu ao Presidente desta Câmara se ele poderia emprestar  
217 este lugar, para que pudesse dividir a sua alegria, orgulho e honra com todos, pois sabem  
218 que este lugar é muito importante para as soluções dos problemas da população da cidade  
219 de Macaé. Pediu mil desculpas por ocupar um tempo precioso deste lugar para apenas um  
220 professor de judô que veio mostrar a sua medalha. Falou que como professor de judô,  
221 vem sempre pedindo aos alunos que mostrem a medalha que conquistaram com o suor e  
222 esforços, mas desta vez ele nem souo. Disse que foi um momento muito importante na  
223 sua vida, por isso está mostrando a sua medalha, até porque, há muito tempo que não  
224 ganhava uma de ouro e tão bonita. Falou que é a primeira vez que sobe ali no Plenário e  
225 gostaria de aproveitar esta oportunidade única, em um lugar tão importante para qualquer  
226 cidadão. Então, já que está aqui hoje, pode agradecer, não só pelo prêmio que ganhou,  
227 mas porque desde que chegou aqui nesta cidade há muitos anos, quietinho, curtindo o mar  
228 lindo e degustando grande variedades de peixes pescado por ele, todos o acolheram com

Página 6 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

229 muito carinho, amizade e vive aqui como se fosse um macaense. Disse que por isso nessa  
230 sua vinda, era fundamental que ele pudesse agradecer também os tantos benefícios que  
231 vem desfrutando. Falou que vai contar como deseja fazer o seu agradecimento maior a  
232 toda esta cidade. Disse que vai entregar os seus sinceros agradecimentos e pediu que não  
233 reparem na simplicidade nem no seu amorismo, mas espera que gostem e apreciem,  
234 pois é uma lembrança pintada por sua mão em Suniê, que é uma arte japonesa e através  
235 dela vão receber o seu agradecimento. Procedeu à entrega aos Vereadores: Eduardo  
236 Cardoso Gonçalves da Silva, George Coutinho Jardim, Nilton César Pereira Moreira,  
237 Paulo Fernando Martins Antunes, Maxwell Souto Vaz, Márcio Bittencourt Soares, Luiz  
238 Fernando Borba Pessanha, Carlos Augusto Garcia de Assis, Robson Constantino de  
239 Oliveira, Marvel Paolino Maillet, Alan Mansur Pereira, Valdemir da Silva Souza, Marcel  
240 Silvano da Silva Souza, Renata Thomaz de Oliveira, Cristiano de Almeida Silveira e ao  
241 Cônsul Japonês Kondo Ken. O Sr. Presidente disse que cometeu uma gafe imperdoável  
242 como mestre de cerimônias, mas ele não é também, por isso convidou a Sr.<sup>a</sup> Regina,  
243 esposa do Mestre Shiro Matsuda, para ficar no Plenário. Pediu que a Vereadora Renata  
244 Paes a conduzisse. Disse que o Mestre Matsuda também veio nesta Casa para apresentar  
245 um projeto. A Sr.<sup>a</sup> Lúcia saudou todos dizendo que vai começar com uma transmissão de  
246 um vídeo do Sensei Okano Shuhei. Disse que Okano Sensei é o Presidente de Honra da  
247 Kodokan Brasil. Falou que o Kodokan foi onde o judô nasceu e foi criado. Disse que há  
248 um representante Brasil e hoje é o Presidente de Honra, veio para cá em mil novecentos  
249 e sessenta e seis, mas que devido à idade, ele não teve a possibilidade de deslocamento.  
250 Falou que ele fez questão de mandar um vídeo e está em japonês, mas vai ler a tradução  
251 *“Professor Matsuda, congratulações pelo seu Diploma Kasato-Maru. O Diploma Kasato*  
252 *Maru é um título conferido para aqueles que imigraram para o Brasil e que, como*  
253 *japonês, prestou relevantes serviços de contribuição na transmissão da cultura japonesa.*  
254 *Penso que a homenagem é o resultado desses longos anos de dedicação e dos relevantes*  
255 *trabalhos dedicados do Professor Matsuda. O Professor Matsuda, foi residir em Macaé*  
256 *há quase cinquenta anos e constituiu família. O Professor Matsuda é uma pessoa que*  
257 *sempre se dedicou não apenas ao judô, mas a todos ao seu redor, à sociedade, sendo*  
258 *amando e respeitado por muitos. Na sua vida cotidiana demonstrou sempre ser uma*  
259 *pessoa íntegra e trabalhadora e o resultado não poderia ser outro, o reconhecimento*  
260 *através da Comenda Kasato Maru. A trajetória do Professor Matsuda, envolve a prática*  
261 *com dedicação e respeito aos ensinamentos do professor Kano Fundador do Judô. O*  
262 *Objetivo da prática do judô é, através da sua confiança nesses princípios, cumprir com*  
263 *os deveres próprios e se dedicar para o bem dos homens, da humanidade e do mundo. E*  
264 *o Professor Matsuda com a sua dedicação, tem cumprido amplamente os objetivos do*  
265 *judô. Nossos parabéns pelo merecido Diploma. Nós, como judocas, sentimos muito*  
266 *honrados com a premiação do Professor Matsuda. Gostaria de apresentar de coração,*

Página 7 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

267 *as nossas mais efusivas felicitações. Penso, como judoca, que é muito importante o papel*  
268 *de conduzir os ensinamentos do Professor Jigoro Kano. Muito Obrigado".* A Sr.<sup>a</sup> Lúcia  
269 disse que vai continuar falando sobre a imigração japonesa, pois como já foi falado deu  
270 início no dia dezoito de junho de mil e novecentos e oito, quando o Navio Kasato Maru  
271 encostou no porto de Santos em São Paulo com setecentos e um japoneses imigrantes,  
272 sendo eles cento e sessenta e cinco famílias, que vieram se instalar e trabalhar nos cafezais  
273 do oeste paulista. Disse que esse marco é considerado oficial e que deu início à imigração  
274 japonesa, porém o que pouco sabem é que seis meses antes, em primeiro de dezembro de  
275 mil e novecentos e sete, foi instalada em Macaé a primeira Colônia Japonesa no Brasil,  
276 isso já é reconhecido e documentada hoje como "período pré Kasato Maru", uma colônia  
277 planejada e que aguardava a vinda de quinhentas famílias. Explicou que a Colônia foi  
278 liderada por Kumabe San, o grande pioneiro que veio como verdadeiro desbravador, suas  
279 filhas foram as primeiras mulheres japonesas a se naturalizarem brasileiras. Disse que  
280 vieram apenas doze japoneses e receberam a Fazenda Santo Antônio do governo estadual,  
281 para que nela organizassem um núcleo colonial, diferente do grupo do Kasato Maru, que  
282 viriam como mão de obra para os cafezais. Falou que o projeto em Macaé durou cinco  
283 anos, até que o último deles, o ex-Juiz Saburo Kumabe e seus familiares se deram por  
284 vencidos e foram embora para a Capital do Rio de Janeiro. Falou que o Kumabe San  
285 liderou sua comunidade enfrentando todo tipo de problemas, o isolamento, as barreiras  
286 do idioma, cultura e alimentação. Enfrentou também as diferenças ecológicas, como o  
287 clima quente, pragas de insetos, doenças sazonais e entre outros, mas ele derrotado lutou  
288 bravamente, tendo sido um homem de extraordinária coragem e força. Apresentou uma  
289 peça que foi trazida pelo historiador Marcelo Abreu em uma das suas incursões nessas  
290 fazendas, onde estudando, pesquisando e colhendo dados achou a kataná entre as  
291 ferramentas e eles não sabiam para o que servia. Disse que o historiador observou que  
292 tinha formato japonês e era uma kataná, então guardou e depois entregou para eles.  
293 Comentou que na festa em dois mil e dezessete, quando comemoraram os cento e dez  
294 anos de imigração japonesa, os descendentes da família Kumabe estiveram e  
295 curiosamente um deles é professor de kendo, então ele avaliou a espada dizendo que a  
296 forma que se prende a madeira ao cabo e muitas outras coisas, é uma confecção de  
297 características japonesas. Disse que imaginam que Kumabe San deve ter forjado essa  
298 espada na intenção de proteger a sua própria família, pois ele ficou absolutamente isolado  
299 e sozinho. Falou que ele foi para eles um ícone, grande guerreiro e manteve de pé essa  
300 colônia sozinho, sem apoio e sem ajuda, até que desistiu e foi para o Rio de Janeiro. Disse  
301 que junto com Kumabe San veio Ryoichi Yasuda, porém ele não ficou muito tempo na  
302 Fazenda Santo Antônio e preferiu iniciar uma colônia própria nos Cavaleiros, mas não  
303 foi à frente e ele se associou ao terceiro personagem desta história, que é Yamagata  
304 Yuzaburo. Falou que o Yamagata Yuzaburo era mais empreendedor do que os outros dois

Página 8 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

305 juntos e prosperou muito. Disse que mantém contato com os descendentes da família do  
306 Yamagata Yuzaburo, são pessoas maravilhosas, já estiveram em Macaé algumas vezes e  
307 já os homenagearam. Colocou que Yamagata Yuzaburo veio para o Brasil em mil e  
308 novecentos e oito, um mês antes da chegada do Navio Kasato Maru no Rio de Janeiro e  
309 veio para Macaé em mil e novecentos e onze, para ocupar e produzir em uma extensão de  
310 terras, a fazenda Yamagata, que é a antiga Cachoeiro e fica na entrada de Macaé. Em Mil  
311 e novecentos e vinte e um, o Yamagata Yuzaburo se naturalizou brasileiro e fundou em  
312 Cabro Frio a primeira Escola de Produção Pesqueira da Região, com seis barcos  
313 pesqueiros, dez redes e vinte e três pescadores japoneses. Reza a lenda que, em três dias,  
314 eles pescaram o equivalente a um ano de toda pesca do Rio de Janeiro, pois eles trouxeram  
315 uma técnica e conceito de pesca noturna, que não era conhecida aqui e por isso foram  
316 convidados a abrir uma escola de pesca. Disse que já que eles pescaram muitos peixes,  
317 precisaram de muito sal extra para conservar os peixes, então ele adquire e expande a  
318 Salina Mossoró em São Pedro d' Aldeia. Disse que ele faleceu em mil e novecentos e  
319 vinte e quatro e foi sepultado em Macaé, seu legado é imortal e seu lema era "sempre em  
320 frente, não parar nunca, mesmo que caído se arraste, mas siga em frente". Falou que ele  
321 mostrou isso a todos com tudo que produziu na cidade de Macaé, naquela época tão  
322 remota. Apresentou algumas fotos do Yamagata Yuzaburo, da sua fazenda e do túmulo,  
323 as pedras vieram direto do Japão e elas foram entalhadas por um grande artista, onde nela  
324 está escrito "Notável Súdito do Império Japonês". Disse que Yamagata Yuzaburo pediu  
325 para ser sepultado em Macaé e pediu para ficar no Morro de Santana, pois ele dizia que  
326 de um lado poderia ver a sua fazenda, seus empreendimentos e do outro lado via o mar,  
327 porque assim se lembrava da terra de onde ele veio. Colocou que essa é a história da  
328 imigração que poucos conhecem, porque muita gente não sabe que a primeira terra pisada  
329 pelos imigrantes japoneses foi Macaé. O Mestre Matsuda disse que como falou que ia  
330 presentear esta cidade, tem cinquenta e dois anos de experiência em aula de judô, mas  
331 também aprende muito com criança pequena. Disse que sentiu muita necessidade de ter  
332 locais mais adequados para as crianças menores, porque hoje em dia a maioria das  
333 famílias tem crianças impossíveis de ficar sozinhas, pois a vida agitada está levando para  
334 isso. Perguntou se alguém aqui conhece esta história apresentada e sobre o túmulo que  
335 existe no Morro do Santana, porque acha que quase ninguém sabe. Falou que para eles e  
336 como cultura japonesa, é muito importante respeitar e saudar o antepassado, mesmo que  
337 eles não o conheçam, mas sempre precisam ter um grande respeito, porque sempre vivem  
338 com alguém ao lado. Disse que sempre precisam dar esse espírito conjunto. Disse que um  
339 monumento para alguém da colônia que poderá vir, mas não é uma história de cem anos  
340 de enforcamento, ou que houve uma praga de insetos, por isso gostaria que fosse agora.  
341 Disse que gostaria de um monumento da cultura, que é apreciado, porque eles possuem  
342 uma educação em que todos são elogiados, mas porque aprenderam desde pequenos

Página 9 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

343 assim, por isso, esse momento é muito importante para eles, principalmente para sua  
344 pessoa que está no final da carreira. Falou que gostaria de ter esse monumento que possa  
345 trazer e divulgar a sua cultura. Disse que na sua academia possui ensinamento da língua  
346 japonesa, para que tenham uma segunda ou terceira opção de idiomas e junto ao  
347 Consulado, para que facilite a viagem e imigração, pois podem trazer grandes empresas  
348 também, ou daqui para o Japão. Explicou que gostaria que esse monumento fosse em um  
349 local fechado, para que seja preservado, pois não gostaria que ficassem em um local que  
350 pudessem pichar e ou ser quebrado. Comentou que a segunda parte é o judô, então o  
351 governos brasileiro e japonês estão combinados, para colocar aulas de judô nas escolas e  
352 isso será bancado pelo governo japonês. Falou que o segundo grupo foi no mês passado  
353 para lá, para aprender como ser professor de judô escolar e devem voltar logo, para  
354 colocar o judô nas escolas. Falou que acredita que vai trazer muita diferença e mudanças  
355 para o bem, porque viu um vídeo esses dias com uma violência muito grande, quando  
356 estudantes desmoralizaram um professor. Comentou que acha muito triste ver, porque  
357 tem três filhos, oito netos e dois bisnetos brasileiros, então tem que defender esses  
358 direitos, mas quer também que aprendam uma boa educação, pelo menos nesta cidade  
359 onde reside e gostaria de propagar mais. Disse que todos que aprenderam com ele, se  
360 aproximam e o abraçam, mas antes de abraçar existe um cumprimento, isso é uma forma  
361 de respeito e de demonstrá-lo ao outro e acha que é fundamental iniciar esse tipo de  
362 educação, porque o trabalho e o dinheiro são os tipos de prioridades mais importantes no  
363 mundo agora. Por isso acha importante mudar um pouco e gostaria que os vereadores se  
364 juntassem a ele, porque estão querendo fazer um ginásio para dar aulas nos projetos de  
365 crianças carentes e na parte da educação, para que possam aprender o respeito ao próximo.  
366 Disse que quer o apoio de todos, pois esse sonho nasceu com ele, mas sozinho não  
367 conseguirá realizar já que está velho, mas o espírito é jovem. Falou que veio aqui pedir  
368 ajuda de todos os vereadores, para que cravem os seus nomes na sua Casa de Imigrantes  
369 e assim melhorar um pouco a vida de todos. O Sr. Presidente disse que foi um prazer para  
370 Câmara Municipal de Macaé recebê-los. Falou ao Cônsul Kondo Ken que ele pode sair  
371 com a certeza sobre o que o Mestre Matsuda representou para a sociedade macaense, para  
372 os jovens e até para formação dos velhos, porque já há muitos alunos com uma certa  
373 idade. Falou para o Mestre Matsuda que a Câmara Municipal estará sempre aberta para  
374 quando precisar, pois ele tem a gratidão de todos ali. Disse que estão abertos para  
375 conversar sobre o projeto dele e como poderão encaminhar essa questão. Falou que foi  
376 muito bom para eles e para Macaé recebê-los aqui. Falou ao Cônsul Kondo Ken que o  
377 Mestre Matsuda representa muito bem a amizade entre Brasil e Japão, ele é uma lenda e  
378 uma história de Macaé. Agradeceu. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando  
379 registrou as presenças dos Srs. Rogério e Fábio que estão acompanhando o Mestre  
380 Matsuda. O Sr. Presidente disse que Rogério é seu companheiro de praia e quando ele

Página 10 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

381 está com a coluna ruim, o levam para casa. Disse que é um ótimo andante e péssimo  
382 pedalante (sic), pois quando pedala, trava a coluna. Agradeceu a presença do Sr. Oscar  
383 Pires. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz saudou o Sr. Oscar Pires que está  
384 presente no Plenário e falou que tem a sua admiração, embora hoje ele esteja isolado pelo  
385 Poder Público. Disse que é um jornal que descreveu a história de Macaé, pois Macaé tem  
386 esse problema com a sua história, onde o Sr. Oscar Pires escreveu cada linha do que  
387 aconteceu em Macaé e de maneira exemplar, mas hoje o jornal não vai para as bancas.  
388 Disse que o Sr. Oscar Pires permanece com o esforço de manter o jornal pelo menos nos  
389 finais de semana e na internet, pelo fato de ter sido perseguido por este governo e pelo  
390 fato do sistema de políticas públicas não enxergar a importância desse jornal, até mesmo  
391 como uma peça de cultura que conta a história de Macaé. Falou da sua admiração pelo  
392 Sr. Oscar Pires devido a sua insistência e persistência, mas também pelo grande  
393 profissional que ele é. O Sr. Presidente pediu permissão para que ele e os Vereadores  
394 Guto Garcia e Alan Mansur se retirassem, pois tem um compromisso político em Niterói.  
395 Disse que o Vereador Paulo Antunes também vai sair. Em Questão de Ordem, o Vereador  
396 Marcel Silvano solicitou que o Sr. Presidente informasse o que está pautado para votação,  
397 porque se o compromisso da campanha do Vereador Welberth Rezende for fundamental,  
398 não há porque continuar a Sessão. O Sr. Presidente disse que o Vereador Marcel Silvano  
399 está julgando o compromisso da campanha do Vereador Welberth Rezende. Disse que a  
400 pauta está na mesa do Primeiro Secretário. O Primeiro Secretário informou que há um  
401 Projeto de Decreto e três requerimentos. Em Questão de Ordem, o Vereador Marcel  
402 Silvano retirou o seu requerimento de pauta. Encerrado o Grande Expediente, foi iniciada  
403 a **ORDEM DO DIA**. Em Discussão, Projeto de Decreto nº 076/2018 do Vereador Paulo  
404 Antunes-Dispõe sobre outorga de Título de Cidadania Macaense ao Dr. Wycliffe de Melo  
405 Couto e dá outras providências. Em Votação nominal, foi aprovado com os votos  
406 favoráveis dos Vereadores Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, George Coutinho  
407 Jardim, Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira (Alan Mansur), Carlos  
408 Augusto Garcia, Cristiano de Almeida Silveira, Márcio Soares Bittencourt, Marvel  
409 Paolino Maillet, Paulo Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes), Renata Thomaz de  
410 Oliveira, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em Discussão,  
411 Requerimento nº 542/2018 do Vereador Marvel Paolino Maillet, solicitando cópia  
412 integral do contrato, incluindo todos os anexos e razão social da empresa vencedora para  
413 confecção do Cartão Cidadão Municipal. O Vereador George Jardim assumiu a  
414 Presidência. Com a palavra, o Vereador Marvel disse que está fazendo esta solicitação ao  
415 Executivo devido a essa confusão do monopólio e Cartão Cidadão. Falou que está  
416 pedindo cópia do contrato, para que haja transparência no valor de cada cartão, mas  
417 também para saber se houve contrato com alguma empresa e se isso foi feito por alguma  
418 secretaria. Disse que querem transparência, para que possam dar justificativas à

Página 11 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

419 população. O Vereador Maxwell Vaz disse que vota a favor do requerimento. Disse que  
420 vai lembrar o que aconteceu nesta Câmara, porque às vezes é bom contar a história,  
421 porque fica parecendo que as coisas acontecem com mágicas. Falou que veio esse projeto  
422 para Câmara denominado Macaé Cidadão em que eles se opuseram e gerou esse Cartão  
423 Macaé. Disse que é um programa conceitual, pois um programa denominado Macaé  
424 Cidadão e que se estabelece de forma sectária, pois o transporte público tem que ser uma  
425 coisa universalizada. Então se criam um cartão denominado Macaé, com o nome Macaé  
426 Cidadão, mas diz quem pode e quem não pode, também a quantidade de passagens. Disse  
427 que através de uma pressão da Câmara, não há mais o limite de passagens, é um governo  
428 confuso que faz uma proposta em dois e treze do aumento do subsídio, quando a passagem  
429 já era subsidiada em um real, pois a passagem custava três reais e quatorze centavos,  
430 porém todo mundo pagava dois reais. Colocou que em dois mil e treze o governo da  
431 mudança transforma esse projeto de lei que existia antes, para a passagem de um real e  
432 aumentando o subsídio. Disse que por duas vezes provocou sérios problemas no  
433 transporte coletivo, mas que deveria estar atendendo com excelência as pessoas e dando  
434 condições de trabalho à empresa, mas isso não acontece. Falou que a empresa fica de  
435 caixa baixo, porque a Prefeitura não repassa o valor do subsídio, então fica difícil para a  
436 empresa e precisam cobrar a quem tem que ser cobrado. Disse que fica difícil para a  
437 empresa se sustentar, pagar os salários, fazer os reajustes nos salários e fazer a  
438 manutenção nos ônibus se ela não recebe. Comentou que no ano passado apuraram uma  
439 dívida de mais de vinte e três milhões de reais, hoje não sabe quanto está, mas deve estar  
440 igual ou mais a dívida da Prefeitura com a empresa. Disse que se estiver mentindo é só  
441 mandar para esta Casa o balanço da SIT, então irão ver o que foi orçado, o que foi  
442 liquidado e o que vai ser empenhado. Inclusive, todas as vezes que votam o orçamento, a  
443 verba orçamentária é insuficiente para o pagamento, já começam errando e todo ano falam  
444 a mesma coisa. Falou que sempre avisam que o recurso é insuficiente e que não paga o  
445 subsídio, mas depois eles se arrumam e deixam a empresa no vermelho, por isso não sabe  
446 quem está bancando a passagem a um real, se é a empresa ou a Prefeitura. Disse que no  
447 final é claro que vai cair na conta da população, saindo do bolso o dinheiro do subsídio e  
448 de tantas outras coisas que a Prefeitura vem fazendo de forma incorreta na sua gestão  
449 financeira. Falou que esse requerimento é importante e acha que precisam analisar tudo,  
450 inclusive o número de passageiros que até hoje não descobriram, porque cada hora é um  
451 número diferente. Colocou que quando o Cartão do Macaé Cidadão fez o primeiro  
452 balanço encontraram quarenta mil passageiros, então fez uma crítica aqui, porque sempre  
453 foi pago para cento e vinte mil passageiros e agora disseram que era para quarenta mil.  
454 Disse que prorrogaram o prazo e começaram a cadastrar todo mundo, já estão até  
455 cadastrando o pessoal do Memorial e do Morro do Santana também, para ver se chega  
456 nos cem mil passageiros. O Vereador Dr. Luiz Fernando disse ao Vereador Maxwell Vaz

Página 12 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

457 que “tem coisas que tem dificuldade de entender”, pois já havia questionado aqui sobre  
458 quem fiscaliza a roleta. *Será que giram a roleta quando os ônibus saem da garagem, ou*  
459 *dão sessenta mil voltas quando o ônibus volta para garagem?* Falou que ninguém  
460 fiscaliza, *quem é que acompanha esses ônibus?* Não basta passar o cartão, porque a roleta  
461 gira, mas na hora da limpeza de um carro tarde da noite, *quantas vezes podem girar a*  
462 *roleta esses anos?* Disse que nesses anos todos a vizinhança toda andou a um real, *ou*  
463 *não foi assim?* Falou que o Prefeito tem a sua responsabilidade social e tem de devolver  
464 essa diferença, porque o prejuízo foi enorme. Disse que a parceria é a empresa e o  
465 Município, na pessoa do Prefeito, isso vai muito além e há pagamento de aprovação de  
466 contas do Prefeito no Tribunal de Contas, onde estão todos presos e tem tudo isso por  
467 trás. Colocou que esse angu tem é caroço e ninguém tem noção, porque todo mundo  
468 esqueceu da Lava Jato, do Quinto do Ouro e que é exatamente o que deu a prisão dos  
469 Conselheiros do Tribunal de Contas. *Quem pagava para esses conselheiros e que a*  
470 *Prefeitura de Macaé está envolvida?* Disse que para aprovar as contas do Prefeito saiu  
471 dinheiro daqui para lá, é o processo da operação Quinto do Ouro, mas está apenas  
472 lembrando e não está criando nenhum fato novo ali. Falou que as pessoas esquecem  
473 muito rápido e como não bastasse, as obras do Prefeito nos seus dois mandatos, é de dar  
474 inveja a qualquer arquiteto, ou engenheiro do Brasil. Disse que o Jaime Lerner que é um  
475 grande arquiteto que mudou a cara de Curitiba, se vier no Centro de Macaé e vê os  
476 puxadinhos dos pontos de ônibus, vai ficar com inveja. Disse que o Jaime Lerner que é o  
477 maior paisagista do Brasil, mas se ele vê o puxadinho de ônibus em frente à Igreja São  
478 João Batista, que leva o nome de terminal central é a “coisa mais linda do mundo”. Falou  
479 que a cidade mais iluminada do mundo vai ficar com inveja, Paris vai ficar com inveja  
480 dos puxadinhos do Centro da Cidade do Prefeito, é uma vergonha. *Que obras são aquelas*  
481 *no Centro de Macaé?* No coração e na Praça Veríssimo de Melo, é só passar no local que  
482 irão ver os puxadinhos, que levou nome de terminal de ônibus. Comentou que a cidade  
483 mais rica do estado é uma vergonha. Disse que esta Cidade precisa fazer uma licitação de  
484 óleo de peroba, porque é muita cara de pau. Falou que uma cidade como Macaé que  
485 arrecada, não há saúde, não há transporte e agora vai construir terminais de puxadinho,  
486 *mas é isso que a população de Macaé merece? São esses puxadinhos chamados de*  
487 *terminais?* Disse que é lamentável. *Quantos anos chove na cabeça na cabeça do povo no*  
488 *terminal central?* Além da Feira de Acari, que é uma vergonha do terminal central e dos  
489 demais terminais, é só entrar e visitar os banheiros sem água, sem luz, sem torneira e sem  
490 porta, *e o dinheiro da cidade de Macaé?* Disse que são mais de dois bilhões de reais.  
491 Falou que o Prefeito fez um decreto prorrogando a concessão da SIT, que tem as cores da  
492 bandeira de Macaé. Falou que a passagem a um real para o trabalhador é uma maravilha,  
493 mas o trabalhador precisa saber que a Prefeitura precisa repor dois reais e quinze centavos,  
494 mas que a Prefeitura não está pagando e é por isso que vão entrar em greve. Disse que

Página 13 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

495 também não estão recebendo nem tendo aumento, é uma sequência e uma corrente, pois  
496 a Prefeitura de Macaé não faz o reajuste do servidor há três anos e a SIT está na mesma  
497 carona. Falou que como se não bastasse, a “dona SIT” tirou os cobradores, por isso hoje  
498 o motorista faz a dupla função, mas que é uma covardia. Disse que é uma falta de respeito  
499 com os motoristas, além de desempregar os cobradores chefes de famílias. Falou que  
500 precisam rever esses conceitos administrativos dessa gestão, ou dessa falta de gestão do  
501 Senhor Prefeito. O Vereador Robson Oliveira saudou todos dizendo que vota a favor do  
502 requerimento. Disse que hoje, vinte e cinco de setembro, se comemora o Dia Nacional de  
503 Trânsito, Mobilidade e Transporte, a cidade hoje está funcionando com um sistema  
504 inoperante dos ônibus e com uma greve, mas que não sabe se é uma greve total ou parcial.  
505 Falou que na briga do rochedo contra o mar, quem se estrepa é o marisco, ou seja, é o  
506 usuário que sempre fica levando o raio. Falou que a Prefeitura não paga a empresa, a  
507 empresa não paga o motorista e o usuário leva de três a cinco horas esperando um ônibus,  
508 não conseguindo ter o transporte digno. Lembrou-se da explanação brilhante do Vereador  
509 Dr. Luiz Fernando. Mencionou que há uma taxa de embarque na rodoviária, na qual todos  
510 que pegam o ônibus intermunicipal pagam essa taxa de embarque, mas quem administra  
511 é a Prefeitura, ou seja, desde o passado essa taxa de embarque ia para a MACAETUR.  
512 Disse que o valor da taxa ia para MACAETUR, na época o Prefeito era Silvio Lopes,  
513 onde ela administrava, investia no lazer e no turismo da cidade. Fez requerimento verbal,  
514 solicitando informações sobre a taxa de embarque, quem administra, se a Prefeitura está  
515 administrando esse dinheiro e como está andando essa taxa de embarque e se Prefeitura  
516 administra. Disse que quer saber se a concessionária está usando esse dinheiro de uma  
517 forma errada, porque a taxa de embarque é para ser usada para melhorar as condições do  
518 banheiro e melhorar as condições da rodoviária que está caindo aos pedaços. Disse que  
519 aquele que paga a taxa de embarque intermunicipal, o ajude a cobrar do Poder Público e  
520 da rodoviária para saber onde indo está essa taxa, já que hoje estão falando do dia  
521 Nacional do Transporte, do motorista e do trânsito. Disse que além da mobilidade e do  
522 trânsito, querem saber para onde está indo essa taxa de embarque, que até hoje ninguém  
523 sabe para onde está indo. Em Votação, foi aprovado por unanimidade. Em Questão de  
524 Ordem, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt disse que houve uma reunião da Comissão  
525 com a sua presença e dos Vereadores Cristiano Gelinho, Welberth Rezende e do Maxwell  
526 Vaz, pois foram visitar as ambulâncias do Município. Disse que nesta visita constataram  
527 que o Município possui de sete a oito ambulâncias, para poder atender ao Município  
528 inteiro. Falou que são quatro ambulâncias contratadas e que estão em bom estado, porém  
529 há quatro ambulâncias do Município com mais de trezentos mil quilômetros rodados.  
530 Disse que essas ambulâncias com mais de trezentos mil quilômetros rodados vão dar  
531 defeitos, foram até a unidade onde fazem os consertos das ambulâncias e vão solicitar o  
532 contrato de manutenção, para que possam ver esse contrato. Falou que para uma cidade

Página 14 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

533 do porte de Macaé ter apenas oito ambulâncias, vai faltar na cidade ou na Serra, porque  
534 não dá para ter apenas oito ambulâncias no tamanho do Município de Macaé. Disse que  
535 receberam informações de que haverá uma licitação para cinco ambulâncias, no dia cinco  
536 de outubro, e espera que esta licitação ande, porque está descrente com as licitações.  
537 Comentou que visitaram o Morro de São Jorge e o Botafogo, nas Unidades de Saúde  
538 Básica. Disse que no Bairro Botafogo a Unidade de Saúde é nova e que tem  
539 aproximadamente dois anos, mas encontra-se em estado ruim, o telhado vaza água e está  
540 mofado, o dentista estava lá e não pode atender, porque a cadeira não funciona, o  
541 compressor não funciona e a parte elétrica está toda danificada. Falou também que a sala  
542 de vacina não possui parte elétrica e por isso as geladeiras não funcionam. Colocou que  
543 a Unidade de Saúde do Botafogo encontra-se em péssimo estado, apesar de ser uma  
544 unidade nova com menos de três anos. Disse que a Unidade de Saúde do Morro de São  
545 Jorge se encontra em uma casa alugada, parece que o proprietário está pegando, mas  
546 também está em estado ruim e com muito mofo, a Unidade Odontológica também não  
547 funciona e não há médico lá. Comentou que não tem certeza, mas parece que um médico  
548 morreu e um pediu licença, então só há um médico duas vezes na semana. Informou que  
549 na semana que vem irão visitar os Bairros: Barra de Macaé, Nova Holanda, Nova  
550 Esperança e as Malvinas. Convidou todos os vereadores para que toda terça-feira, às oito  
551 horas da manhã, visitem as unidades de saúde e depois irão fazer um relatório com fotos.  
552 Disse que continuarão vistoriando todas as unidades de saúde e também vão na Serra. Em  
553 Questão de Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando disse que tem fotos no seu celular de  
554 março deste ano há seis meses, pois as ambulâncias que chegavam no HPM ele tirava  
555 fotos e pedia os documentos, são cinco anos sem pagar IPVA. Falou que as ambulâncias  
556 estão com os pneus carecas, vidros com adesivos porque está quebrado, faróis queimados  
557 e transportando passageiros. Questionou: *se houver um acidente, quem vai pagar essa*  
558 *conta?* Porque está totalmente irregular e ilegal, mas denunciou e está na Ata desta Casa.  
559 Disse que também denunciou que o Posto de Saúde do Frade ia vencer a garantia de cinco  
560 anos com vazamentos e infiltrações, o dentista vai ter que parar de trabalhar devido às  
561 bactérias e é uma obra nova de reforma. Falou que iria perder o direito da garantia, para  
562 que a empresa fosse fazer os reparos, então entrou com requerimento nesta Casa e foi  
563 enviado, mas vai fechar e espera que o Vereador Dr. Márcio Bittencourt tenha êxito,  
564 porque essa história vem se arrastando e ficando cada dia mais grave. Perguntou: *para*  
565 *onde vai os seiscentos milhões reais da saúde?* É uma pergunta que gostaria de fazer,  
566 porque entra e sai secretário, inclusive um deles é o próprio Prefeito, que acumulou os  
567 cargos de Prefeito e Secretário de Saúde. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell  
568 Vaz disse que acompanhou a comitiva, mas não foi por tempo integral, porque teve que  
569 dar uma entrevista na Rádio 95FM. Disse que o que observou, foi um cenário muito  
570 precário, mas que já era previsto. Pediu à Câmara que disponibilize a Ata com as

Página 15 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

571 denúncias de hoje dos Vereadores Dr. Márcio Bittencourt e Dr. Luiz Fernando, pois sua  
572 pessoa está instruindo um pedido de CPI (Comissão Parlamentar Interna) da Saúde. Disse  
573 que vários vereadores demonstraram interesse em assinar o pedido de CPI e está  
574 instruindo a CPI com essas informações que são passadas na Câmara e das visitas, com  
575 as matérias que estão saindo, para que, com a CPI, identificar onde está o ralo do dinheiro  
576 público, se é na educação ou na saúde. Falou que há um ralo gigantesco que está drenando  
577 o recurso público sem dá resultado, pois se houvesse resultado, fariam algumas  
578 considerações diferenciadas, mas não há resultados e cada dia a situação é precária. Disse  
579 que há cidades de vinte mil habitantes que estão com a mesma quantidade de ambulâncias  
580 do Município de Macaé, que há duzentos e vinte mil habitantes, então isso é inconcebível.  
581 Falou que quanto à licitação, acha que se for aluguel, é capaz de sair, mas se for compra  
582 acha mais difícil, porque há todo um arranjo sistematizado para poder atender ao  
583 apadrinhamento. Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho disse que  
584 coincidência ou não, mas geralmente quando vem cobrar alguma coisa do governo, o  
585 Vereador George Jardim está sempre presidindo e tem orgulho de estar sendo presidido  
586 por ele. Disse que o Vereador George Jardim se coloca na Presidência de uma forma  
587 muito imponente e isso te dá uma segurança, pois viaja na imponência do vereador. Disse  
588 que esteve com os Vereadores Dr. Márcio Bittencourt e Maxwell Vaz, a todo tempo  
589 esteve vendo e não viu nada de diferente do que o vereador viu, porém acha que deveria  
590 ter uma cooperação coletiva. Disse que viram carros destruídos, mas não podem  
591 direcionar a só uma pessoa, porque às vezes o profissional ruim acaba disseminando uma  
592 energia ruim, que todos ficam como ruim. Colocou que há excelentes profissionais no  
593 Executivo, só que acha que há motoristas que está acelerando demais, está cupim de ferro,  
594 porque aquilo não existe, pois são carros novos, não são todos, mas de repente um ou  
595 outro está tendo essa postura. Falou que não está acusando ninguém, está querendo dizer  
596 que assim como há motoristas bons, também há motoristas ruins, como há vereador bom  
597 e ruim, médico cardiologista bom como é o Vereador Dr. Márcio Bittencourt e há o ruim.  
598 Falou que é dessa forma que quer chamar a atenção para a responsabilidade de uma forma  
599 coletiva, do contrário não adianta. Disse que o que viu foi falta de manutenção também e  
600 em todos os sentidos, desde os prédios até os veículos, as viaturas e a sua preocupação é  
601 com relação a isso. Comentou que é preciso saber usar e também ter a compreensão de  
602 que nem todos têm essa culpa, mas viu situações que o levaram a pensar isso. O Sr.  
603 Presidente lembrou aos vereadores que o requerimento tem um minuto. Em Questão de  
604 Ordem, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt falou ao Vereador Maxwell Vaz que a  
605 denúncia não é dele e sim da Comissão que está fazendo a fiscalização, não é só o  
606 Vereador Dr. Márcio Bittencourt. Disse que as ambulâncias estão com mais de trezentos  
607 mil quilômetros rodados, é uma covardia dizer que o problema é do funcionário. Falou  
608 que hoje em dia os funcionários estão trabalhando em áreas insalubres, com mofo, sem

Página 16 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

609 geladeira e sem nada, mas dizer que é culpa de um funcionário público, não dá. Disse que  
610 hoje há um problema, porque o funcionário público está desestimulado para trabalhar,  
611 pois o ambiente trabalho dele está insalubre. Comentou que chegam no Posto de Saúde e  
612 está cheio de mofo, sem geladeira para fazer a vacina e os prédios em péssimas condições  
613 de trabalho. *Como vai cobrar por um carro com mais de duzentos mil quilômetros*  
614 *rodados?* Porque se pegar um carro nessas condições e for até o Rio de Janeiro, vai  
615 quebrar com qualquer um, pois os carros estão muito antigos e a frota não foi renovada.  
616 Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho disse que não vai levar para esse  
617 lado, pois o vereador é médico, inteligente e fez uma interpretação muito errada do que  
618 ele falou, porque não disse que são todos, mas que alguns. Disse que quando chama para  
619 uma responsabilidade coletiva, uma cooperação coletiva, há que se entender que todos  
620 têm responsabilidades e não só quem está à frente. Colocou que não podem colocar toda  
621 responsabilidade total desta Casa somente no Presidente, pois eles também têm  
622 responsabilidade. Explicou que a responsabilidade coletiva vai desde um servidor, um  
623 assessor, ou uma pessoa que está à frente de alguma instituição e receber um carro, uma  
624 ambulância sem respirador, sem rádio de comunicação, então isso também é uma  
625 responsabilidade. Disse que no HPM receberam uma ambulância sem respirador e sem  
626 rádio de comunicação, isso é que quer dizer quando chama para responsabilidade coletiva,  
627 porque todo mundo tem que ter responsabilidade e o vereador entendeu o que ele quis  
628 dizer. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt disse que o funcionário  
629 recebe a ambulância, mas registra que está sem rádio e sem respirador. Perguntou *qual a*  
630 *responsabilidade do funcionário se a ambulância veio sem rádio e sem respirador?* Falou  
631 que a responsabilidade é do gestor e ele que tem que providenciar, o funcionário não tem  
632 culpa e *quando faltar remédio vão colocar a culpa no funcionário público?* Comentou  
633 que o funcionário público leva a culpa de tudo, mas hoje o funcionário público não está  
634 reclamando por triênio, mas por condições de trabalho, porque hoje o funcionário público  
635 foi desmoralizado e é uma classe que trabalha muito. Disse que é lógico que existem  
636 funcionários públicos ruins, mas generalizou que funcionário público não presta e  
637 acontece que existem excelentes funcionários públicos, todos trabalhando e muito. Falou  
638 que fica muito confortável para Prefeitura jogar tudo em cima do funcionário público. Em  
639 Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho disse que em nenhum momento quis  
640 jogar para cima do servidor público, mas que o que sua pessoa viu, leva a crer que também  
641 há servidor que de repente vacilou no ato de dirigir, na condução do veículo. Comentou  
642 que quando o vereador disse que não entende, mas estava junto com a sua pessoa vendo,  
643 então está em péssimo estado. Disse que uma ambulância dois mil e quinze tem que estar  
644 rodando bem, mas existe noventa e nove por cento de trabalhador na comunidade, um por  
645 cento que é da bandidagem e eles não podem generalizar. Disse que não adianta querer  
646 colocar ele contra servidor, porque não vai conseguir, pois tem esposa, sogra que é

Página 17 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

647 servidora e respeita muito o servidor, há pessoas lotadas em seu gabinete que são  
648 servidores. Então não adianta que panos quentes não podem colocar, mas se o vereador  
649 quiser colocar para plateia e tentar botar servidor contra ele, fica até feio. Em Questão de  
650 Ordem, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt disse que não está tentando colocar para  
651 plateia, mas as ambulâncias são de dois mil e dez, não de dois mil e quinze. Disse que  
652 perguntaram ao cara a média das ambulâncias e são de dois mil e dez, acima de trezentos  
653 mil quilômetros rodados, podem colocar qualquer um como condutor. Disse que pode ser  
654 ele como condutor que tem cuidado, mas com um carro de mais de trezentos mil  
655 quilômetros rodados e vai rodar direto, porque com sete ambulâncias no Município, elas  
656 rodam direto. Falou que o Vereador Cristiano Gelinho entrou faz pouco tempo na Câmara  
657 de Vereadores e não está querendo jogar ele, mas há um massacre contra o funcionário  
658 público, é enorme, e ele é funcionário público. Disse que não é o Vereador Cristiano  
659 Gelinho, as palavras são ditas para quem quer interpretar e para quem está falando, sabe.  
660 Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho disse que entendeu perfeitamente  
661 a posição do Vereador Dr. Márcio Bittencourt, foram nos mesmos lugares e juntos, mas  
662 não adianta querer forçar uma situação. Perguntou *quem era responsável por receber as*  
663 *ambulâncias 192 no HPM?* Então, o que quer dizer é que essas pessoas precisam ser  
664 responsabilizadas, porque pessoas que receberam ambulâncias sem respirador e pagando  
665 por ele, sem rádio de comunicação e pagando por isso. Disse que a sua intenção era  
666 colocar dessa forma. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt disse que  
667 gostaria que ele falasse o nome de quem recebeu ambulância sem respirador e sem rádio.  
668 Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho disse que como o Vereador Dr.  
669 Márcio Bittencourt falou, a sua pessoa acabou de chegar nesta Casa, mas logo vai passar  
670 os nomes, não vai demorar e de repente o vereador até conhece muito. Em Questão de  
671 Ordem, o Vereador Maxwell Vaz disse que estava presente em uma das visitas hoje, por  
672 isso quer a CPI e quer o compromisso de todos os vereadores, para que possam abrir a  
673 CPI, para não ficar só no debate e investigar. Disse que uma pessoa foi questionar porque  
674 a ambulância estava quebrada, então foi falado que tinha motorista que quebrava a  
675 ambulância para não trabalhar, isso foi falado. Falou que se surpreende com certas coisas  
676 e não queria falar isso, mas diante das coisas, mas acha que precisam abrir a CPI, já tem  
677 muito material para instruir essa CPI e apurar as coisas de forma séria. Disse que o que o  
678 Vereador Cristiano Gelinho falou é um negócio sério, mas se a licitação for para alugar,  
679 vai sair rápido, comprada que é difícil. Falou que foi dito que receberam ambulância sem  
680 equipamentos que estavam relacionados no contrato de locação, possivelmente seja isso.  
681 Falou que é uma administração cheia de vícios, é responsabilidades deles não ficar só no  
682 debate político, mas de apurar os fatos e ajudar o Prefeito a resolver as coisas, porque às  
683 vezes ele não dá conta de ver todos esses problemas, é muito problema para um Prefeito  
684 só e ali são dezessete vereadores. Disse que precisam ajudar o Município e abrir uma CPI,

Página 18 de 19



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

685 investigar e oferecer esse relatório da CPI para o Prefeito melhorar a gestão. Em  
686 Discussão e Votação, foi aprovado por unanimidade, Requerimento nº 537/2018  
687 Vereador Nilton César Pereira Moreira, solicitando à Secretaria de Iluminação Pública  
688 informações se há em andamento providências para instalação de braços de luz, nas  
689 Travessas A, B, C e D, em Madre Silva na Serra Macaense. Nada mais a ser tratado, o Sr.  
690 Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente  
691 Ata, conforme segue regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão  
692 Ordinária à disposição em meio digital.

*Rosângela T. de Vasconcelos*